Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUADRINGENTÉSIMA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, no Plenário do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322, realizou-se a Quadringentésima Nona Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a presença da *Presidente do CSDF,* ***Lourdes Cabral Piantino, Tatiana Ferreira Carneiro****, dos conselheiros* ***segmento gestor:*** *Marcus Vinícius Quito, Paulo Eduardo Guedes Sellera, Danielle Soares Cavalcante, Anna Karina Vieira da Silva, Maria Dilma Alves Teodoro; dos conselheiros* ***segmento trabalhador:*** *Bruno Metre Fernandes, Jeovânia Rodrigues Silva, Márcio da Mata Souza, Maria Cristina Guedes de Souza, Olga Messias Alves de Oliveira, Tiago Sousa Neiva, Rosalina Aratani Sudo; dos conselheiros* ***segmento usuário:*** *Darly Dalva Silva Máximo, Danylo Santos Silva Vilaça, Bruno Gonçalves Araújo, Silvestre Araújo, Raimundo Nonato de Lima, Luiz Carlos Macedo Fonseca, Domingos de Brito Filho, Willian Fernando da Silva, Luís Maurício Alves dos Santos, Marly de Fátima Barbosa de Araújo.* Justificaram a sua ausência os Conselheiros Felipe Mazoni Lopes e Humberto de Oliveira Lopes. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião propondo que se começasse com os informes até que o quórum qualificado fosse estabelecido. **Informes –** Conselheiros, convidados e Secretária Executiva. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheiro **Danylo Vilaça** registrou que buscou, para um paciente, o serviço de saúde mental e obteve êxito e parabenizou o serviço do CAPS da Ceilândia. Informou que a Conferência Nacional de Vigilância em Saúde não ocorrerá esse ano e uma nova data será marcada e lamentou a sua não realização nesse ano. Conselheiro **Silvestre** informou que visitou em Taguatinga um Centro de Reabilitação e verificou a dificuldade no acesso, principalmente quem não possui transporte particular. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, complementou a fala do Conselheiro Silvestre e disse que é necessário que a SES busque uma parceria com a NOVACAP, DFTRANS e outros órgãos competentes para resolução da questão. Conselheira **Danielle** informou que a partir da visita, a equipe do CER solicitou que a SES/DF entrasse em contato com a Secretaria de Mobilidade para fazer a análise externa e apresentar dados consistentes. Acrescentou ser possível entrar em duas frentes: uma, o governo se manifestar. A outra, a sociedade civil, com o mesmo projeto do governo, cobrá-lo quanto à necessidade de que o projeto aconteça. Manifestou o compromisso do secretário de saúde de fazer todo o esforço para que a acessibilidade seja efetivada. Lembrou a visita feita pelo Ministério da Saúde, relatando que pela primeira vez o Ministério viu melhorias para os usuários, sobretudo para os portadores de deficiência, que a construção não era o caso e que daria uma Habilitação maior. Explicou que o processo já está no Ministério da Saúde e recebeu o primeiro parecer favorável, restando dois pareceres. Mencionou que de CER II passamos para CER IV. Que o Ministério passa a liberar o restante do recurso que estava previsto. Conselheiro **Luís Maurício** destacou o posicionamento do CS Taguatinga em referência à visita e foi dada outra opção, a construção de um novo CER, porém foram observadas algumas pendências. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, complementou que uma outra ação em relação à posição do Conselho de Taguatinga referente a não capacidade de atendimento da UBS II e da UBS VI para acolher os usuários que usavam o Centro IV é se trabalhar junto à SES no sentido de que realmente essas duas unidades básicas tenham condições de atender à demanda. Disse que essa questão será levada à comissão de infraestrutura para discussão. Conselheiro **Raimundo Nonato** informou uma nota de repúdio, feita em conjunto com o Grupo Arco Iris, em referência à política que está acontecendo com as pessoas vivendo com AIDS, e efetuou a leitura do documento. Ponderou que o índice no DF está alto, principalmente entre os jovens, e é um fato bastante preocupante. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, solicitou que o documento seja encaminhado ao CSDF. Conselheiro **Marcus Quito** propôs a realização de uma agenda para discussão do assunto, através de um fórum. Conselheiro **Bruno Metre** solicitou verificação do quórum e foram contados catorze conselheiros presentes. Conselheiro **Domingos** citou

uma reunião acontecida referente ao RAG e informou que a presidente do CSDF não responderá no M.P. por atos não cometidos por ela até porque todos os atos pelos quais ela foi chamada para participar na reunião dizem respeito a uma mesa diretora anterior e ela por si tomou as providências cabíveis. Lembrou ao pleno que tudo o que vai relatar está e consta em ata, inclusive este fato se deu início com a sua reclamação no pleno, que ao participar de uma reunião com o Fundo em que após a reunião foi solicitado à ele que assinasse um relatório e ele respondeu que não assinaria pois o seu nome não havia sido publicado no Diário Oficial e que aquela comissão não tinha validade, daí então no pleno do CSDF foi dado início a uma comissão de análise do relatório do Fundo. Ressaltou que todas as providências foram tomadas pela mesa diretora. Disse que no CSDF foi remontada a comissão do Fundo de Saúde e essa comissão tomou posse em uma reunião, participou de uma segunda reunião e essas foram as únicas reuniões acontecidas aqui. Disse que na segunda reunião foi colocado um cronograma de reuniões e que nenhum representante dessa comissão foi convocado para participar. Lembrou ainda que foi por força do controle social que o representante do Fundo de Saúde saiu da SES dentro de um camburão, pois o controle social cobrou o uso do dinheiro da saúde. Voltou a frisar que as providências que cabiam à mesa diretora e ao presidente anterior foram tomadas e que não é que a presidência que aqui está vai responder por coisas que deixaram de ser feitas, elas foram feitas, e se houver alguém para responder serão indicadas pessoas que ali estavam representadas. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, esclareceu que não relatou quais eram as questões que iria ter que responder, que isso seria explicado em uma próxima reunião com o Fundo de Saúde, MP e o próprio Conselheiro Domingos como membro da comissão. Conselheiro **Marcus Quito** informou que é importante o CSDF acompanhar os casos de febre amarela e citou o caso do óbito ocorrido no dia anterior e noticiado na mídia, porém o caso está em estudo ainda e as medidas preventivas estão sendo tomadas. Disse que foi feita a vacinação animal antirrábica neste final de semana e a etapa rural será feita no próximo sábado. Lembrou a todos, inclusive como pedido de inclusão de pauta para uma próxima reunião, da rede descentralizada de imunização antirrábica animal, para apreciação do pleno. Conselheira **Marly** disse que o programa de hanseníase simplesmente não existe, que levou um paciente com recidiva em uma Unidade Básica de Planaltina e está esperando uma marcação no Centro de Saúde até hoje, e que se não colocasse o paciente dentro do seu carro e levasse no HUB para começar o tratamento este paciente estava transmitindo inclusive para sobrinhos e filhos. Disse que o que está acontecendo aqui é muito sério, que o programa de hanseníase foi desmontado no DF inteiro neste governo, começou no outro e terminou neste. Disse que no outro ainda tinha uma referência em cada cidade satélite, onde as pessoas das Unidades Básicas poderiam encaminhar quando tinha dúvida. Disse que leva pacientes às Unidade Básica com os mais diversos sintomas da doença e ela diz simplesmente que tem que marcar consulta, questionando aonde é que essa Unidade Básica está funcionando. Questionou o que que o pessoal da Unidade Básica sabe de hanseníase. Disse que é Técnica de Nutrição e sabe muito mais do que muito doutor que está lá na ponta. Disse que no ano passado, o Marcus Quito era da Atenção Básica, fez um pedido questionando quais as Unidades Básicas de Saúde tinham médicos treinados em hanseníase, ao Marcus Quito da Atenção Básica e para a SVS e considerou piada a resposta da SES, que a Atenção Básica disse que era a SVS que sabia e a SVS disse que era a Atenção Básica, disse que então resumindo ninguém sabe nada. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, solicitou que seja encaminhado ao CSDF um documento referente ao assunto abordado para que sejam tomadas providências. Conselheira **Marly** ainda acrescentou mais uma coisa para a Secretaria ficar alerta, ano passado não teve campanha no dia mundial da hanseníase e esse ano já se está no final de novembro e a secretaria de Saúde não programou a campanha que é no último domingo de janeiro. **Item 01 – Apresentação da Pauta 409ª Reunião Extraordinária do CSDF –** Coordenação: Mesa Diretora e Secretária Executiva do CSDF. Conselheiro **Danylo Vilaça** apresentou a pauta ao pleno. Propôs a inclusão de tema referente à recondução do Conselheiro Raimundo Nonato para a Comissão de Ética da FEPECS. Foi aprovada a pauta com a inclusão solicitada, por unanimidade. **Ordem do dia. Item 02 – Reestruturação das Comissões do CSDF -** Relator: Conselheiro Danylo Vilaça. Coordenação: Mesa Diretora CSDF. Conselheiro **Danylo Vilaça** apresentou o tema ao pleno. Explicou a metodologia utilizada para análise e o regimento interno do CSDF a respeito das comissões. Explicou o funcionamento das comissões do CSDF. Ocorreu um debate acerca da representatividade de conselheiros, se de forma personalíssima ou pelas entidades, nas comissões do CSDF. Foi acordado que seria feita a apresentação e posteriormente os destaques. Conselheiro **Tiago Neiva** propôs que sejam desfeitas todas as composições das comissões, as pessoas fiquem sabendo quais comissões existentes e se candidatem a elas, e na próxima reunião do

CSDF os nomes serão apresentados e será realizada a votação da recomposição. Lembrou que as Comissões Técnicas foram criadas para auxiliar o CSDF a tomar decisões sábias, tecnicamente justificáveis, e se elas forem paritárias excelente, se não forem os trabalhos das comissões passarão pelo pleno, serão debatidos e será decido aprovação ou não. Conselheiro **Bruno Metre** ponderou que não se pode dissolver as comissões neste momento. Sugeriu que sejam suspensas as representações nas comissões até deliberação do pleno na próxima reunião. Conselheiro **Domingos** chamou a atenção de que os nomes escolhidos para as comissões deverão ser publicados no Diário Oficial para terem validade. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, propôs que na próxima RO, dia doze de dezembro, sejam definidos os nomes para recomposição das comissões. Conselheiro **Tiago Neiva** propôs que os interessados encaminhem os nomes ao CSDF até a próxima RO. Conselheiro **Luiz Carlos** sugeriu a reorganização das comissões. Conselheira **Danielle** ponderou que as Comissões dão subsídio ao Conselho nas decisões, manifestando a necessidade de mantê-las paritárias. Explicou que as áreas técnicas da SES prestam esclarecimentos ao CSDF, mas os relatórios são elaborados apenas por conselheiros. Enfatizou a importância da representação dos conselheiros gestores dentro das Comissões. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, encaminhou que as comissões permanecem ativas, que a Secretária Executiva do CSDF encaminhe por *e-mail* todas as comissões e os conselheiros se manifestem em quais querem participar, no máximo duas, e na próxima reunião seja organizado a sua composição. Aprovado por unanimidade. **Item 03 – Infraestrutura de Serviços na Atenção Primária em Saúde (APS) – Propostas de soluções pela SES/DF –** Expositores: Coordenação de Atenção Primária em Saúde – Coaps/SAIS/SES; Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde – Sinfra/SES; Subsecretaria de Logística em Saúde – Sulog/SES. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Danielle** disse que na última reunião da mesa diretora foi decidido o resgate de todas as pautas que o Conselho tinha anteriormente, e uma das pautas que vem sendo discutida muito é a questão da infraestrutura de serviços. Disse que a mesa diretora discutiu muito, inclusive com a contribuição do Dr. Tiago, que faz parte da Atenção Primária. Disse que a Conselheira Lourdes colocou que era importante que a Comissão de Atenção Primária tivesse essa apresentação primeiro pela Coordenação de Atenção Primária, Dra. Alexandra, que traria ao pleno qual é a estrutura pensada, qual o tempo, se existem ou não recursos financeiros disponíveis, a Subsecretária de Infraestrutura, Liliane Menegoto, e a Subsecretária de Logística, Dra. Érika. Disse que seria feita uma reunião com a comissão da APS e esta comissão faria um relatório sobre a infraestrutura de serviços na Atenção Primária e seria trazido ao pleno para deliberação, sendo que os relatores seriam da Comissão da APS. Explicou que trouxe esse tema ao pleno porque essa decisão de encaminhar primeiro para a Comissão de Atenção Primária precisa ser do pleno. Disse que o pedido é que a pauta vá para a Comissão de APS e depois retorne ao pleno com o relatório da Comissão da APS. Conselheira **Marly** disse que a SES tem obrigação de saber e informar de fato o que está funcionando, e isso não precisa ir para a Comissão. Disse que se a SES soubesse o que está funcionando na Unidade Básica de Saúde teria trazido essa informação ao pleno hoje. Disse que se tinha uma coisa capenga que funcionava, os Centros de Saúde, mas se desmanchou tudo e agora o representante da SES diz na televisão que não precisava marcar consulta, que tinha que ser atendido na Unidade Básica, porém obteve a informação que só teria vaga para um mês, quinze dias, e então voltava para a emergência e não tinha médico pois estava na Unidade Básica, opinando que isso está uma loucura para o usuário. Disse esperar que a SES tenha uma explicação condizente para o usuário. Disse que não foi ela quem fez a leitura, e sim um paciente semianalfabeto que disse a ela que isso era eleitoreiro, que está perto da eleição. Disse que acabou de falar com o Conselheiro Marcus Quito que se chegar quatro horas da tarde em uma Unidade Básica de Saúde em Planaltina e não tem ninguém, que o expediente lá se encerra às três horas da tarde, que se chegar dez horas da manhã não tem ninguém, que acabaram as fichas de atendimento, que sete horas da manhã acabaram as fichas, que o paciente tem que dormir lá esperando ficha. Disse querer saber o que está funcionando. Conselheiro **Domingos** questionou como fica a execução do planejamento já feito na APS. Conselheira **Darly** ponderou que já foi feita uma cobrança à SES da atual situação da APS e até o momento não foi dada resposta. Conselheiro **Tiago Neiva** ressaltou que a APS está em estruturação e isso leva tempo. Opinou que o grande defeito é o fato de que enquanto ela não tem uma cobertura elevada a assistência continuará ruim. Disse que é necessário se ter uma retaguarda, um serviço de urgência e emergência que dê respostas mínimas à população. Disse que em primeiro lugar se tem que ter um pouco de paciência com a reforma da APS, ela está em processo, em segundo que a SES tem que reforçar as urgências e emergências, e terceiro que a população tem que entender que ela não terá assistência a hora que ela quer, mas que o cuidado tem que ser prestado

em tempo, que existe uma coisa chamada classificação de risco que define as prioridades. Cobrou respeito pela instituição e pela pessoa que atende. Conselheira **Marly** respondeu ao conselheiro Tiago que o profissional de fato tem horário para sair e o horário de fechamento dos Centros de Saúde é seis, sete horas porém se chegar em Planaltina três horas da tarde não se encontra um profissional lá. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, ressaltou que se trabalhou muito na APS e se está em um processo de reformulação, sendo necessário tempo, e deve haver equilíbrio pois se está em um momento de transição. Disse que para se implementar a reformulação da APS deve haver a colaboração e responsabilização de absolutamente todos os envolvidos no processo, gestão, trabalhadores e usuários. Cobrou que seja trazido ao CSDF um relatório especificando os problemas encontrados para poder realizar a deliberação. Conselheira **Marly** disse que a fiscalização de serviços é obrigação da SES e não dela como conselheira ou qualquer outro ali. Conselheira **Danielle** ponderou que a Conselheira Marly trouxe uma denúncia e citou Planaltina de um modo geral e solicitou que a Conselheira especificasse qual a Unidade de Saúde, dia e horário que não teve médico. Conselheiro **Marcus Quito** defendeu que é responsabilidade sim de cada membro de conselho de saúde a execução da fiscalização. Conselheira **Marly** efetuou a denúncia de que todas as unidades de saúde de Planaltina que visitou estão encerrando seu atendimento às quinze horas, prejudicando assim o atendimento ao usuário, informando que visitou todas as unidades de saúde de Planaltina. Conselheiro **Márcio da Mata** manifestou descontentamento com os usuários externarem tal posicionamento. Disse que foi exaustivamente discutida no CSDF a reestruturação da APS. Cobrou da gestão uma perspectiva de quando o problema será solucionado efetivamente. Sugeriu que a SES esclareça ao CSDF o que está sendo feito. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, explicou o encaminhamento feito, que a Comissão de APS irá se reunir e discutir essa questão, vai cobrar da SES essas respostas e que serão trazidas ao pleno essas respostas e os questionamentos que virão a partir das colocações que a SES trouxer. Frisou a importância da colaboração das pessoas que estão na ponta para trazer efetivamente cada ponto que não funciona. Conselheiro **Luiz Carlos** ponderou que a coisa começou na RUE e para se tornar resolutiva foram necessárias mudanças na APS. Opinou que é necessária uma reavaliação e readequação de toda a estrutura que foi criada, devido às mudanças que aconteceram. Frisou que a solução passa pela resolução do RH. Conselheira **Rosalina** complementou as informações acerca da reestruturação, opinando que mexe muito com a cultura do usuário e do trabalhador, porém existe o lado do gestor, que deve oferecer o estudo de fluxo dos pacientes. Frisou a importância do apoio e diagnóstico. Disse que a responsabilidade da gestão é grande e deve haver uma prestação de contas ao controle social. Conselheiro **Domingos**, complementando as informações da Conselheira Rosalina e outro questionamento da Conselheira Marly, disse que propostas houveram na Comissão de APS e uma das propostas era a realização de um convênio com os laboratórios mais próximos para a realização de exames em caráter complementar. Lembrou que os conselheiros de saúde têm dificuldade no acesso às unidades de saúde para realizar fiscalização. Conselheiro **Bruno Metre** lembrou que foi aprovado no pleno o acesso dos conselheiros às unidades de saúde e, se for o caso, defendeu que faça uma ocorrência se não for permitido. Conselheiro **Raimundo Nonato** cobrou celeridade e resolutividade para a questão. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, solicitou à Conselheira Danielle efetuar o encaminhamento para votação. Conselheira Danielle encaminhou para votação a remessa para a primeira reunião da Comissão da Atenção Primária a infraestrutura de serviços na atenção primária em saúde, propostas de soluções pela SES/DF, aonde estará presente a Coordenação de Atenção Primária - COAPS, a Subsecretaria de Infraestrutura e a Subsecretaria de Logística em Saúde, para responder todas as colocações que foram feitas em relação à infraestrutura. Especificou que foi colocado a quantidade de Unidades Básicas, número de exames, acesso da população aos serviços, quais estão funcionando, quais são as portas abertas, quais os encaminhamentos que estão sendo feitos por região e o plano da Atenção Primária de cada região. Disse que foi isso que foi pedido esse tempo todo pela Comissão da Atenção Primária nas reuniões do Conselho registradas em ata, a mesa diretora fez uma discussão e o Conselheiro Tiago trouxe alguns levantamentos da necessidade de saber qual é o plano de infraestrutura. Conselheira **Jeovânia** questionou se os dados seriam trazidos ao pleno ou à Comissão da APS. Conselheiro **Tiago Neiva** encaminhou como segunda proposta que sejam trazidas ao pleno as propostas da SES para discussão da infraestrutura de serviços. Conselheiro **Domingos** solicitou que constasse as equipes de RH montadas com nome, matrícula de cada uma da APS. Conselheiro **Luiz Carlos** ponderou que a política de APS pode ser reformulada pelo pleno, e que a gestão deve fornecer as informações que serão acrescentadas antes da reunião. Conselheiro **Bruno Metre** concordou com a proposta do Conselheiro Tiago Neiva, que é necessária a resposta da SES

aos questionamentos, formalmente. Conselheira **Olga Messias** lembrou que solicitou, via CSDF, os dados referentes à APS, e está disposta a apresentá-los. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, ressaltou a necessidade de união entre todos e que seja trazido ao pleno a explicação por parte da equipe de APS aonde está funcionando o quê, quem está trabalhando lá, quais são as equipes que estão montadas, qual o horário de atendimento, como está sendo comunicado à população lá na ponta de que ela agora não vai ser atendida aqui e sim ali, que deve-se conseguir essa comunicação. Disse que se for entendido que essas explicações têm que ser trazidas para o pleno pois as comissões não estão conseguindo cumprir com aquilo que se propôs será trazido ao pleno na medida que se tiver condições para análise. Conselheiro **Márcio da Mata** disse que a estruturação passa por três pilares básicos, que passam por recursos humanos, estrutura física e material de consumo. Propôs que sejam trazidos ao pleno os dados de quantas famílias estão sendo atendidas, quantas equipes foram criadas, quantas emendas parlamentares foram destinadas à construção de novas unidades, qual o atual estado do processo referente a essas emendas, uma relação de todos os processos de aquisição da SES que tenham influência sobre o atendimento da APS relacionados a medicamentos que são disponibilizados e exames diagnóstico. Conselheiro **Bruno Metre** sugeriu que a SES responda oficialmente ao pleno do CSDF a todos esses questionamentos feitos, inclusive a citação de todos os processos vinculados. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, disse que todas as questões apresentadas na presente ata sejam respondidas pela gestão e apresentadas na primeira reunião do CSDF de 2018. Apresentou as propostas. Conselheira **Jeovânia** enumerou as duas propostas: 1) todas as respostas por parte da gestão dos questionamentos produzidos na Comissão da APS sejam apresentadas diretamente para a Comissão; 2) trazer as respostas para o pleno, dentro dos critérios que foram apresentados na presente reunião, elencando todos os itens solicitados. Conselheira **Danielle** manifestou que a SES/DF tem os dados, porém cada conselheiro fez um pedido diferente. Esclareceu ser preciso que a Secretaria Executiva termine a Ata, esta Ata seja aprovada pelo Pleno com todas as correções, que seja encaminhado um documento oficial para a SES/DF solicitando os dados, para que a SES/DF mande os dados solicitados para o CSDF. Afirmou não haver como responder a todas as solicitações dos conselheiros para o dia 12 de dezembro, ressaltando que para responder a tudo, precisa saber o que cada conselheiro pediu. Reiterou a necessidade de consolidação da Ata para que seja aprovada e todos os questionamentos serem formulados para a Secretaria Executiva encaminhar para a SES. Enfatizou que a proposta não era da Gestão. A proposta veio do conselheiro Tiago na reunião da Mesa Diretora. Essa proposta foi acatada pelo conselheiro Danylo, pela conselheira Lourdes e por ela própria, Danielle. Ponderou ter acatado porque ela e a conselheira Lourdes acreditam que o Pleno precisa de um relatório da Comissão que não veio. Que os membros da Comissão poderiam esclarecer todas as dúvidas, lembrando que foi um pedido dessa Comissão trazer um consolidado para o Pleno. Enfatizou que a decisão foi tomada pela Mesa Diretora e foi trazida ao Pleno por ser soberano. Afirmou, falando enquanto gestora, que não haveria resposta oficial para o dia 12 de dezembro.Conselheiro **Tiago Neiva** opinou que se deve restringir às questões da APS no atual momento. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, propôs que no dia doze de dezembro, como pauta única, sejam trazidas as informações, pela Dra. Alexandra e equipe, referentes à APS e os conselheiros por sua vez tragam demandas para esses gestores. Disse que as outras questões colocadas pelo Conselheiro Márcio da Mata, de várias outras informações, poderão ser trazidas em fevereiro. Conselheiro **Bruno Metre** enumerou o que será trazido ao pleno no dia doze de dezembro: quantas e quais são as equipes formadas da APS; quem são os servidores vinculados; qual o déficit oficial de servidores em cada setor, todas as informações por escrito. Questionou, observando o artigo 16 inciso V, quantos e quais são os contratos que passaram no Conselho para análise e quais estão faltando passar por análise. Conselheira **Dilma** questionou se existe um documento formal solicitando as informações da APS e considerou importante tê-lo. Conselheiro **Domingos** disse que a ata é um documento formal e os pedidos vem sendo feitos há anos. Conselheiro **Tiago Neiva** opinou que o pronto socorro deve ser reforçado e na próxima reunião sejam trazidas as demandas físicas e de pessoal. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, detalhou a proposta de que no dia doze de dezembro a equipe da Dra. Alexandra traga as informações referentes à infraestrutura de serviços da APS, física e pessoal, com a especificação da deficiência e necessidades de pessoal, quais e quantas são as equipes, quais e quantos são os servidores de cada equipe e o excesso caso haja. Foi colocada em votação a proposta e aprovada por maioria de votos, com votos contrários das conselheiras Dilma, Anna Karina e Danielle. Conselheira **Danielle** justificou que ela, enquanto Mesa Diretora e gestora, continua afirmando que o importante seria levar primeiro para a Comissão da

Atenção Primária para que esta pudesse trazer o relatório efetivado para o pleno. **Item 04 – Apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2016 –** Expositor: Subsecretaria de planejamento em Saúde – Suplans/SES. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheiro **Paulo Sellera**, SUPLANS, cobrou uma definição acerca do RAG, pois é importante a apresentação e deliberação do pleno. Conselheira **Danielle** propôs que no dia doze de dezembro o primeiro ponto de pauta seja o RAG. Conselheiro **Domingos** questionou os usuários se eles se sentem confortáveis em votar o RAG. Conselheiro **Paulo Sellera** disse que não há nenhum problema em esclarecer pontos do RAG e relembrou que todos os pontos de questionamento encaminhados sob deliberação deste pleno por *e-mail* à época foram trazidos para esclarecimento e estavam, salvo alguma surpresa, previstos para serem apresentados aqui, em cima de cada ponto que o Conselheiro Tiago Neiva e os demais encaminharam. Frisou que a SUPLAN se preparou em cima dos questionamentos que foram feitos à época. **Cristiane**, DIPLANS, explicou a necessidade da deliberação acerca do RAG e esclareceu pontos acerca do RAG. Disse que a não conformidade do RAG além de trazer danos ao orçamento traz também um questionamento, o que essa Diretoria está fazendo. Frisou que a DIPLANS está tentando ao máximo incorporar todas as decisões junto a esse Conselho. Considerou uma afronta a ela enquanto usuária do SUS e funcionária da SES, além da oneração aos cofres públicos, o desperdício de tempo causado por essa discussão sem objetividade acerca do RAG. Cobrou maior seriedade no trato dessas questões pelo Conselho. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, disse que ontem, na reunião do RAG no CSDF, foi colocada a falta de compromisso da comissão que foi montada na reunião de agosto, quando o então presidente pediu vistas *in totem* ao RAG e este voltou para a comissão para análise, e então essa comissão não realizou nenhuma reunião para apresentar as propostas. Disse que o Conselheiro Tiago pessoalmente levantou algumas questões e o Conselheiro Danylo pessoalmente levantou outras questões. Frisou que é necessário se assumir algumas responsabilidades e deu razão à Cristiane que esse conselho bate muita boca, que se perde muito tempo. Conselheira **Olga Messias** lembrou que a pauta da atual reunião era para ser única, com o tema RAG. Conselheira **Danielle** lembrou ao pleno que na última reunião o Conselheiro Jeferson não permitiu pauta única para a atual reunião. Conselheiro **Luiz Carlos** ressaltou que a pauta é responsabilidade da mesa diretora e questionou a responsabilidade das pessoas, de quem pediu vistas ao processo e não o fez, opinando que medidas devam ser tomadas. Conselheiro **Tiago Neiva** propôs que seja pauta única da próxima reunião, dia doze de dezembro, a apresentação do RAG. Lembrou que o Conselho elogiou a SUPLANS em seu relatório, e que o problema está em quem executa aquilo que a SUPLANS planeja. Conselheiro **Paulo Sellera** disse que se a Comissão do RAG se reuniu já há um indicativo para o pleno sobre a aprovação ou não do RAG e, para respeitar todo o trabalho feito, na próxima reunião a Comissão apresente o seu parecer acerca do RAG para deliberação. Conselheiro **Bruno Metre** discordou de não ser pauta única a próxima reunião, porém se existirem mais itens,que o RAG seja o primeiro na pauta. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, colocou em votação a proposta do Conselheiro Paulo Sellera, da apresentação de dois itens no dia doze de dezembro, mas com a apresentação do RAG como primeiro item e a APS em seguida. Aprovada a proposta por unanimidade. **Inclusão de pauta – Manutenção do Conselheiro Raimundo Nonato na Comissão de Ética da FEPECS –** Foi colocado ao pleno deliberação acerca da manutenção do Conselheiro Raimundo Nonato na Comissão de Ética da FEPECS. Aprovada a sua manutenção por unanimidade. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Presidente do CSDF, apresentou ao pleno a nova Secretária Executiva do CSDF, **Gisely Gleice Pasquini Danielli**, em substituição a Tatiana Ferreira Carneiro. A 409ª RE foi encerrada às 13h47. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 28 de novembro de 2017.

LOURDES CABRAL PIANTINO
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

GISELY GLEICE PASQUINI DANIELLI
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

MARCUS VINÍCIUS QUITO
Conselheiro titular – Subsecretário de Vigilância em Saúde SVS/SES-DF

DANIELLE SOARES CAVALCANTE
Conselheira titular – Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Participativa e Relações Institucionais - ARINS

ANNA KARINA VIEIRA DA SILVA
Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília – FHB/SES

MARIA DILMA ALVES TEODORO
Conselheira titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-DF

BRUNO METRE FERNANDES
Conselheiro titular - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – 11ª região DF / GO

MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do DF

OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA
Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO
Conselheira titular – Central de Movimentos Populares do Distrito Federal – CMP/DF

DANYLO SANTOS SILVA VILAÇA
Conselheiro titular – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília – CASCO/UnB Ceilândia

BRUNO GONÇALVES ARAÚJO
Conselheiro suplente - Associação dos Voluntários, Pesquisadores e Portadores de Coagulopatias – Ajude-C

SILVESTRE ARAÚJO
Conselheiro titular – Associação Cultural Recreativa Esportiva Farmacêutica do Distrito Federal – ACREF/DF

RAIMUNDO NONATO DE LIMA
Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

LUIZ CARLOS MACEDO FONSECA
Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entrono – ASAPREV/DF

DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular – Pastoral de Saúde do Distrito Federal

WILLIAN FERNANDO DA SILVA
Conselheiro suplente - Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV

LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS
Conselheiro titular – Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase - GAMAH